

08. Sê a Rocha me Abriga

ABERTURA - 6º ao 9º DTC (A)

L e M: Ir. Maria F. Tavares de Miranda

REF.: Sê a Ro - cha que me a - bri - ga, Ca-sa for - te que me sal - va; pa - ra

hon - ra do teu no - me és o Gui - a que me am - pa - ra.

1. Po - nho em Deus mi - nhha es - pe - ran - ça, que eu não se - ja en - ver - go -

nha - do. Já que és jus - to, me de - fen - de: sei que vou ser li - ber -

ta - do. Vem ou - vir a mi - nha voz, eu es - tou an - gus - ti - a - dol D.C.

6º DOMINGO - SI 31 (30), 3-4

Ref.: Sê a rocha que me abriga,
Casa forte que me salva;
Para honra do teu nome
És o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança,
Que eu não seja envergonhado.
Já que és justo, me defende:
Sei que vou ser libertado.
Vem ouvir a minha voz,
Eu estou angustiado.

2. Sê pra mim uma rocha firme,
Sê pra mim seguro abrigo,
Sê pra mim uma fortaleza.
Me orienta e eu vou contigo,
Eu te entrego o meu espírito
Desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face,
Vão vencer os intrigantes.
Recebidos em tua tenda,
Proteção terão constante.
Sê bendito, meu Senhor,
Sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição:
"Deus não quer saber de mim".
Vejo agora que me ouviu,
Quando eu reclamei assim.
Santos todos, amem, louvem
O Senhor, até o fim!

7º DOMINGO - SI 13 (12), 6

Confiei em teu amor,
Tu me salvas e eu me alegro;
Ao Senhor eu cantarei
Pelo bem que me tem feito!

8º DOMINGO - SI 18 (17), 19-20
O Senhor é meu apoio,
Da angústia me livrou;
O Senhor é meu amigo
E por isso me salvou!

9º DOMINGO - SI 25 (24), 16-18
Ó Senhor, olha pra mim,
Piedade, estou aflito;
Vê minha dor, meu sofrimento
E perdoa meus delitos!